



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SOUZA, D. S. V.; OLIVEIRA, I. Abrindo espaço, construindo caminhos, seguindo em frente... In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85- 87691-12-0]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

## ABRINDO ESPAÇO, CONSTRUINDO CAMINHOS, SEGUINDO EM FRENTE...

**Dóris Stoehr Vieira de Souza  
Inês Oliveira**

O corpo retrata todos os aspectos de nossa história. A partir daí podemos perceber emoções, valores, pensamentos e comportamentos que bem ou mal fizeram e fazem parte de nossa vida. É possível olhar para estas questões, se desfazer do que não serve mais e abrir espaço para que surjam escolhas em direção ao futuro.

A sociedade sugere um “corpo de sucesso” que propicia o esquecimento do corpo pessoal. Este exige adaptações que nem sempre são compatíveis com a pulsação interna de cada um. A partir de então o cotidiano nos leva a execução quase frenética de ações em direção ao que socialmente é considerado sucesso. Segundo Keleman (1977, p. 75) “Com sucesso ou não vivemos a jornada de nossas vidas, a modelagem e remodelagem de nossos corpos e estilos de vida. O corpo vivo, nossa personalidade somática, é uma viagem e nós a vivemos através de muitos corpos.”

Descobrir novas formas de estar no mundo e amplificar mudanças fazem parte dos instrumentos necessários ‘a construção de um caminho pessoal.

Observar o repertório interno é o principal instrumento para que sejamos responsáveis por construir nosso destino. Assumir esta responsabilidade propicia que vamos nos “complexificando”. Efetuar relações entre si e com o outro é uma oportunidade que não deve ser negligenciada no processo de crescimento.

No processo formativo, começamos a compreender que podemos participar da modelagem de nossas vidas e que não temos de ser vitimados pela mudança. Podemos tomar nas mãos a natureza de nossa experiência e sermos fiéis a ela. Perceberemos assim, que durante nossas vidas temos a oportunidade de formar corpos diferentes, personalidades diferentes, e não nos agarramos à idéia de sermos a mesma pessoa a vida toda. Essa compreensão, bastante vitalizante e libertadora pode nos dar acesso à construção contínua de uma profunda satisfação (KELEMAN 1977, p. 75)

É nisto que acreditamos!!!!!!

## REFERÊNCIAS

KELEMAN, Stanley . **Realidade Somática**. São Paulo: Summus, 1997



### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

SOUZA, D. S. V.; OLIVEIRA, I. Abrindo espaço, construindo caminhos, seguindo em frente... In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85- 87691-12-0]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

**Dóris Stoehr Vieira de Souza / Curitiba / PR / Brasil**

**Inês Oliveira Curitiba / PR / Brasil (In memorian)**